

Paulo Teixeira se reúne com militantes em Juiz de Fora

27/08/2013



Do site do PT

O candidato à presidência nacional do PT pela Mensagem ao Partido, deputado federal Paulo Teixeira, esteve na noite do último sábado (24), em Juiz de Fora (MG).

No encontro com a militância petista da região, Paulo apresentou os temas que considera fundamentais para este Processo de Eleição Direta (PED). Para ele, a defesa do legado do partido e dos governos Lula e Dilma são imprescindíveis. Contudo, o momento também exige e favorece a crítica sobre as falhas e a formulação de novas ações que contribuam para o fortalecimento da sigla. Estiveram ainda no evento os também deputados federais Margarida Salomão e Odair Cunha, também candidato à presidência do PT-MG, além da Diretora de universidades públicas da União Nacional dos Estudantes (UNE), Mirelly Cardoso.

Recebido por cerca de 150 pessoas, Paulo lembrou o contexto no qual o atual PED acontece. Segundo ele, as manifestações de junho contribuíram para que o PT saísse da zona de conforto onde se encontrava, em parte criada pelo sucesso do governo Dilma. “Isto fazia com que alguns de nós fechassem os olhos para nossas falhas e omissões. Contudo, agora temos melhores condições de travar o debate necessário sobre o partido, e é a isso que nossa candidatura se dispõe”, disse.

Para o candidato, isso passa por diversas políticas realizadas no Governo Federal, mas começa desde a sustentação deste. Ele enfatizou a necessidade de qualificar as alianças políticas estabelecidas, garantindo que o PT não dilua sua identidade e seu legado na coalizão firmada. “Não faz sentido que o partido mais importante da base seja obrigado a esconder suas bandeiras, a renunciar aos seus projetos. Isto tem nos proporcionados grandes perdas”.

Paulo mencionou a ausência de políticas de democratização da comunicação entre estas pautas preteridas. E reiterou a necessidade de o partido lutar para que enfim aconteça uma reforma política no país, válida para 2014. Esta seria essencial para garantir mudanças urgentes, como uma maior participação de mulheres nos cargos eletivos e o fim do predomínio dos interesses dos setores mais ricos nas eleições, garantido com o fim do financiamento privado das campanhas.

Margarida e Odair enfatizaram o quanto este tipo de debate é decisivo para Minas. Para a deputada, o fortalecimento do partido é essencial para que o PT possa enfim alcançar o governo do estado, fortalecendo a candidatura do ministro e ex-prefeito de Belo Horizonte, Fernando Pimentel.

“É urgente encerrar este período de hegemonia tucana no estado. Hoje, Minas é um estado sem direção, pobre culturalmente, sustentado por uma forma de fazer política caduca. Para começar algo diferente, é preciso que o PT chegue ao Palácio da Liberdade e institua o novo, uma gestão efetivamente democrática, em constante diálogo com o povo, priorizando os anseios que este manifesta, por mais saúde, educação e segurança”, disse Margarida.

Para Odair, que é candidato à presidência estadual do PT, a Mensagem tem trazido uma grande contribuição para que esta mudança ocorra em Minas, unificando o partido e dando melhores condições para a eleição de Fernando Pimentel. A defesa da valorização da participação das mulheres e da juventude foi o tema abordado por Mirelly Cardoso em sua fala. Para ela, a Mensagem ao Partido tem sido a força que mais tem pautado este debate dentro do PT, e que deve continuar sendo como uma prioridade. “Temos a convicção de que o partido precisa mudar, e que isso passa pelo trabalho de jovens e mulheres. A candidatura do companheiro Paulo Teixeira expressa isso de forma veemente”, disse.